



**COMISSÃO DE GESTÃO DE ALBUFEIRAS**  
*(DL nº 21/98 de 3 de Fevereiro)*  
**REUNIÃO PLENÁRIA**  
*(Artigo 8º)*

**ACTA**

A Comissão de Gestão de Albufeiras reuniu no dia 31 de Janeiro de 2005 em sessão plenária nas instalações do Instituto da Água na qual participaram os representantes das organizações que são seus membros e cujas presenças estão registadas no quadro anexo a esta acta.

Iniciou-se a reunião com a apresentação e a aprovação da agenda e da acta da reunião anterior.

A agenda de trabalhos foi a seguinte:

1. Informações
  - 1.1. Situação hidro-meteorológica
  - 1.2. Evolução da situação das albufeiras
2. Medidas de exploração decorrentes da actual situação dos recursos hídricos
3. Projecto de Portaria para aprovação do Regulamento Técnico para a elaboração dos Programas de Exploração de Albufeiras
4. Diversos

**1 - Informações**

Neste ponto o senhor Presidente deu conhecimento das razões da convocação da reunião neste momento do ano e

O Instituto de Meteorologia fez a apresentação da situação meteorológica, concluindo que depois de 2004, em que os valores das precipitações registadas foram abaixo da média, o mês de Janeiro revelou que nos encontramos em seca extrema/severa (doc. anexo).

A previsão apresentada para os próximos 9 dias é de tendência desfavorável quanto à ocorrência de precipitação.



Com base na previsão do Centro Europeu de Previsão do Tempo a médio Prazo, para os próximos meses de Fevereiro a Abril, nas regiões do Norte e Centro existe uma tendência para este trimestre ser mais seco que o normal, com possibilidade de 60 a 70% nas regiões do Norte. Em relação ao Sul o modelo não é conclusivo.

O Instituto de Meteorologia disponibilizou-se para manter o INAG informado em permanência.

O INAG informou sucintamente sobre o estado do armazenamento das albufeiras e dos aquíferos e distribuiu uma cópia do programa de vigilância e alerta de seca 2004/2005 (doc. anexo). Os níveis das albufeiras estão ligeiramente abaixo da média, havendo duas situações mais desfavoráveis: a Bacia do Arade e a Albufeira do Roxo no Sado.

Nos aquíferos a situação mais problemática é Querença-Silves que está a 20%.

Das várias entidades intervenientes destaca-se a identificação feita pelo IRAR das situações em que já há medidas de mitigação dos efeitos da seca em curso (recurso a furos) que são o Barlavento algarvio, Moura, Mértola e Covilhã.

O representante do IDRHa informou que de acordo com o compromisso assumido na última reunião, foi elaborada e enviada ao INAG, em 11-12-2003 uma proposta para controlo dos volumes armazenados nas albufeiras hidroagrícolas, até 15-11-2004. Esta proposta teve em consideração as características próprias de cada uma das albufeiras, a sua localização geográfica, os volumes armazenados naquela data e registados nos últimos anos, as necessidades de armazenamento e de água para 2004 e a sua influência na ocorrência de cheias nas zonas a jusante. Foi ainda apresentado um quadro com os registos dos volumes armazenados nas diferentes albufeiras hidroagrícolas em 13-01-2004 (anexo).

A CCDR Alentejo já iniciou junto de algumas autarquias acções no sentido de as sensibilizar para o uso eficiente da água e no sentido de se acautelarem as reactivações das captações subterrâneas.

A CCDR Algarve está a ponderar a abertura de novos furos, tendo referido a dificuldade de controlar as captações subterrâneas para rega, considerando que para isso se justificaria uma campanha de sensibilização. Reforçou ainda a sua preocupação sobre o abastecimento de água ao Barlavento.



As restantes CCDR's não identificaram situações de relevância crítica, para além dos conhecidos conflitos de uso na Barragem da Aguieira.

O IDRHa passou em revista os principais aproveitamentos hidroagrícolas confirmando a situação excepcional do Roxo e do Arade. Considera haver situações que precisam de orientações quanto à quantidade de água a utilizar pela agricultura nomeadamente Campilhas, Fonte de Serne e Cova da Beira. Quanto às necessidades de água para as culturas é incerta a sua avaliação dado que este ano se aplicará pela primeira vez o novo regime de pagamento único para as culturas arvenses e do arroz.

O SNBPC, necessita de uma percepção exacta dos problemas para preparar a eventual mobilização dos Bombeiros e seu equipamento, bem como a necessidade de manter algumas albufeiras com algum nível para os hidroaviões fazerem o abastecimento de combate aos fogos.

A CPPE e REN mostraram preocupação em ter volumes mínimos para produção hidroelétrica dada que só centrais hidroelétricas têm possibilidade de cobrir as pontas de consumo.

## **2 - Medidas de exploração decorrentes da actual situação dos recursos hídricos**

Por proposta do INAG a Comissão deliberou:

- Marcar a reunião das Sub-Comissões Sul (próximo dia 14 em Évora) e Centro;  
Nestas reuniões estarão presentes os principais utilizadores e serão tomadas as medidas operacionais (exemplo condicionamentos ao Roxo para a agricultura; medidas de protecção; situações alternativas, etc.)
- Elaborar um programa de acompanhamento e mitigação dos efeitos da seca, para que de forma preventiva se disponha de um instrumento a accionar caso se constate a persistência ou o agravamento desta situação. Para o efeito foi constituído um grupo de trabalho a coordenar pelo INAG, com a participação do Instituto de Meteorologia, Hidráulica Agrícola, I RAR, SNBPC, CCDR's Algarve e Alentejo.
- Acordou-se que a aplicação deste programa exige a realização de reuniões de coordenação com periodicidade quinzenal, sendo que na próxima reunião será apresentada uma proposta de programa.



### **3. Projecto de Portaria para aprovação do Regulamento Técnico para a elaboração dos Programas de Exploração de Albufeiras**

Foi re-apresentada a proposta de Regulamento Técnico para Elaboração dos Programas de Exploração de Albufeiras com as alterações decorrentes do processo de consulta, cujos contributos constam do documento anexo.

A Comissão aprovou na generalidade a proposta de Regulamento Técnico para Elaboração dos Programas de Exploração das Albufeiras assim reformulada para seguimento aos membros de Governo para publicação sob a forma de portaria.

### **4. Diversos**

Sem assunto.